

1 **Ata da Reunião Plenária da Comissão Especial de Realidade Virtual da**  
2 **Sociedade Brasileira de Computação - CERV/SBC -2018**

3 Aos 31 dias do mês de outubro de 2018, às 18h40min, reuniu-se a plenária da Comissão Especial de  
4 Realidade Virtual (CERV) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com a presença de 29  
5 pessoas, presidida pela Coordenadora da CERV, Profa. Liliane Machado. A lista assinada pelos  
6 presentes está anexa a esta ata. A reunião ocorreu, durante o SVR 2018, no Hotel Bourbon Cataratas,  
7 em Foz do Iguaçu - PR, para discussão e apreciação da pauta divulgada pela Coordenadora da CERV,  
8 conforme convocação divulgada com antecedência de 15 dias. A Coordenadora deu as boas-vindas  
9 aos presentes e começou descrevendo o funcionamento da CERV, informando que todos os  
10 participantes da lista sbcrv-l@sbc.org.br participam do conselho da CERV e da existência do Comitê  
11 Gestor da CERV que faz discussões mais pontuais de questões da comunidade de Realidade Virtual  
12 afiliada à SBC. A Coordenadora apresentou os itens da pauta, contudo iniciou chamando o Prof.  
13 Joaquim Jorge pois ele teria de ir para reuniões de outras comissões. Ele começou informando sobre  
14 a revista Computer&Graphics (C&G), onde ele é o editor chefe, estar recebendo alguns artigos do  
15 evento e que já é a terceira vez que isso acontece na história. O prof. Joaquim Jorge também ressaltou  
16 que neste ano a chamada de artigos para a revista surgiu antes da chamada principal do evento,  
17 também falou que a vantagem de ter um co-chair de programa conhecido internacionalmente levou a  
18 um processo pela revista Computer&Graphics que resultou em artigos de grande qualidade, deixando  
19 claro que a experiência foi muito positiva. O prof. Joaquim Jorge também já deixa a abertura para  
20 uma sessão especial na revista para o SVR2019, deixando claro que a revista exige um pouco mais de  
21 esforço dos autores, mas que crê que isso é positivo para a comunidade brasileira. O prof. Joaquim  
22 Jorge veio informar da possibilidade de solicitarmos patrocínio e apoio para a ACM, evento  
23 internacional, que já possui mais de 175.000 membros no mundo. O prof. Joaquim Jorge citou as  
24 vantagens da associação pois já poderíamos publicar na biblioteca digital da ACM, dando acesso dos  
25 artigos do SVR a uma larga comunidade internacional. O prof. Joaquim Jorge sugeriu à comunidade  
26 do SVR explorar o patrocínio. A profa. Luciana Nedel perguntou como funciona para a ACM ser “co-  
27 sponsor” e quais as vantagens gerais. O prof. Joaquim Jorge respondeu que a ACM Siggraph está  
28 interessada em explorar novas comunidades mundo afora, dizendo que o Siggraph Asia já existe a  
29 mais de 10 anos, e que o Siggraph quer ampliar a comunidade na América Latina, informando que no  
30 México existe apenas um Chapter. A profa. Fátima Nunes perguntou quais os requisitos em termos de  
31 custos. O prof. Joaquim Jorge informou que nesses acordos de cooperação com a ACM, os membros  
32 ACM recebem os mesmos descontos de membros da SBC, as conferências também têm de ser  
33 aprovadas pela ACM. Já com o sponsorship existe um compromisso financeiro, ou seja, ACM banca  
34 possíveis prejuízos se for o caso. O prof. Joaquim Jorge usou o exemplo da conferência em Paris,  
35 onde houve um atentado e a ACM bancou todos os gastos por causa do cancelamento do evento. Já  
36 se houver lucros, parte deles vão para a ACM. O prof. Joaquim Jorge concluiu que se a plenária achar  
37 uma boa proposta, o evento vai ganhar exposição, acesso grátis à digital library da ACM, e mesmo  
38 que não seja co-sponsored, publicar pela ACM ainda sairia mais barato do que publicar pela IEEE. O  
39 prof. Jauvane Oliveira perguntou se a ACM faria alguma divulgação do evento, e o Prof. Joaquim  
40 Jorge disse que sim e que neste ano a passagem aérea do palestrante convidado pelo Sibgrapi, o prof.  
41 Karan Singh, foi paga pela ACM. A prof. Liliane Machado perguntou caso a publicação fosse em  
42 Português se haveria alguma limitação. O prof. Joaquim Jorge crê que só aceitam na ACM conteúdos  
43 em Inglês, contudo logo após o prof. Luciano Soares informa que encontrou artigos em português na  
44 ACM, aparentando que seria aceito em outras línguas além do Inglês. O prof. Jauvane Oliveira  
45 informou que para subir a avaliação do congresso, isso seria uma direção a ser seguida. A profa.  
46 Liliane Machado falou que tratará do assunto no decorrer da reunião plenária. Em seguida, a  
47 Coordenadora deu início à apreciação dos itens de pauta: **1. Aprovação da Ata da Reunião Plenária**  
48 **de 2017.** Colocada em votação a Ata da Reunião Plenária de 2017, a mesma foi aprovada por  
49 unanimidade. **2. Levantamento de itens para discussão em "Outros Assuntos".** Profa. Liliane  
50 Machado solicitou aos presentes, indicações de possíveis alterações e inclusões de itens da pauta. A  
51 profa. Eunice Nunes pediu a inclusão na pauta de uma discussão de um chair de publicações. **3.**  
52 **Relato da Coordenação da CERV.** Profa. Liliane começou explicando as ações realizadas pela  
53 CERV, iniciando com notícias sobre a SBC, falando que a SBC passa a poder hospedar páginas  
54 antigas do evento, desta forma muitas páginas antigas poderiam ser hospedadas em um servidor da  
55 SBC e mantermos um histórico do evento, para isso seria preciso fazer um compilado das páginas  
56 antigas e colocar nesse servidor, onde precisaríamos ou pagar ou ter a ajuda de alguém para isso,  
57 contudo não se sabe se de fato a SBC vai conseguir viabilizar esse servidor de páginas antigas.  
58 Segundo a profa. Liliane Machado as informações parecem existir, porém precisam ser organizadas.  
59 O segundo informe feito pela Profa. Liliane foi que a SBC depois de muito tempo criou um portal  
60 novo para publicações, porém o portal ainda apresenta problemas, dentre os problemas relatados está

61 que não há menção de DOI para os artigos. A profa. Liliane sugeriu que teríamos de ver o que é  
62 possível fazer neste portal novo pois ele ainda não está plenamente funcional. A SBC informou a  
63 profa. Liliane que o portal faria a conexão onde o evento foi publicado. A SBC falou que está  
64 trabalhando em ajustes, e que o sistema passaria a poder hospedar as revistas da SBC lá, como por  
65 exemplo a JIS. A profa. Daniela Trevisan informou que em conversa anterior com o prof. Viterbo,  
66 este indicou que os trabalhos fora da trilha principal do evento poderiam ir para esse sistema em um  
67 formato chamado de extended proceedings. Da conversa também foi informado que estão  
68 melhorando o portal, e que neste momento tem de se gerar um XML para deixar no portal para poder  
69 colocar o link para os outros locais, como as trilhas que já têm ISSN. A profa. Liliane Machado  
70 informou que a Revista Tendências e Técnicas em Realidade Virtual já tem ISSN e que seria possível  
71 colocar neste portal. A profa. Liliane Machado também informou que já existe acordo de DOI com a  
72 instituição e que o link fica disponível automaticamente. Ela também informou que a SBC está vendo  
73 como vai fazer para dividir os custos do DOI entre as comissões. A profa. Liliane Machado informou  
74 que no sistema da Open Journal System, durante a edição do artigo, já é disponibilizado um DOI  
75 provisório que depois é registrado permanentemente. Outro problema do Portal da SBC, apontado  
76 pela Profa. Liliane Machado, é que ele está todo em Português. A profa. Luciana Nedel informou que  
77 o sistema atualmente usado da SEER pode ser configurado para outras línguas. Uma das conclusões é  
78 que o portal da SBC é basicamente uma listagem de onde os artigos estariam disponíveis. O prof.  
79 Jauvane Oliveira questionou se o evento colocar a revista na ACM, os artigos teriam o DOI  
80 automaticamente. O prof. Alberto Raposo informou que aparentemente colocar a revista JIS na ACM  
81 não funciona, pois, a ACM é orientada para eventos. A profa. Fátima Nunes questionou de outras  
82 revistas estarem em outras editoras e se isso não seria uma opção. A profa. Liliane Machado  
83 informou que revistas que fizeram isso se arrependeram, pois acabou fazendo autores e editores  
84 perderem o controle da publicação. A profa. Fátima Nunes informou que a Springer tentou convencer  
85 a comunidade das vantagens e que de fato não teve êxito nas explicações. Contudo a profa. Fátima  
86 Nunes sugeriu ver como a ACM funcionaria para revista. O prof. Alberto Raposo informou que vai  
87 levar para a diretoria de publicações da SBC essa opção e concluiu dizendo que outra opção para o  
88 DOI seria ir direto para o Crossref. Dando continuidade a profa. Liliane Machado informou que  
89 durante o CSBC houve novamente uma oportunidade para as comissões especiais se reunirem e  
90 discutirem um pouco sobre os eventos em local comum. Relatou que no CSBC, a SBC ressaltou a  
91 dificuldade de prestação de contas devido ao fato dos eventos estarem acontecendo ao mesmo tempo,  
92 e que poderia haver dificuldade de controlar as inscrições conjuntas e os combos. Como último  
93 ponto, a profa. Liliane Machado trouxe a discussão de trazer a ACM para o evento, informando que a  
94 proposta de fazer um in-cooperation com a ACM cria uma série de facilidades, porém ainda se teria  
95 de pagar para a publicação dos artigos. Já no modelo co-sponsored a ACM ajuda e assume prejuízos.  
96 O prof. Luciano Soares informou do processo com a SBC, onde são criadas planilhas complexas para  
97 o evento ser aprovado e também reportou que outros eventos têm prejuízo porém o apoio da SBC é  
98 limitado. A profa. Luciana Nedel informou que possivelmente a CEGRAPI não verá vantagem em  
99 uma associação com a ACM. A profa. Liliane Machado informou da independência dos eventos e que  
100 alguns podem participar e outros não. O prof. Luciano Soares colocou que o processo pode ser  
101 complexo e idealmente será feito em vários passos. O prof. Jauvane Oliveira colocou que a ACM  
102 Siggraph não é a única opção de parceria, existem outras frentes na ACM. A profa. Liliane Machado  
103 perguntou se havia interesse na discussão e colocou para votação, caso alguém fosse contrário. Como  
104 ninguém se posicionou contrário, ficou entendido que há interesse da comunidade de Realidade  
105 Virtual da SBC de fazer esse esforço pela CERV para a parceria. O prof. Marcio Pinho perguntou  
106 sobre o preço das inscrições e o prof. Francisco Simões explicou que no modelo atual temos os  
107 descontos para associados da SBC e que nas inscrições em conjunto houve um desconto de 20% para  
108 cada evento. O prof. Marcio Pinho também se manifestou sobre a falta do coffee break. O prof.  
109 Luciano Soares informou que os coffee breaks em geral são muito caros e esse ano seria bem  
110 inviável ter oferecido. A profa. Fátima Nunes sugeriu tentar trazer como patrocínio empresas que  
111 forneçam produtos alimentícios. O prof. Luciano Soares apoiou a ideia, mas informou que como o  
112 evento era em um hotel, oferecer alimentos de terceiros poderia ser um problema pelas regras do  
113 hotel. **4. Relato da Comissão Organizadora do SVR 2018.** O prof. Luciano Soares começou  
114 apresentando toda a equipe de organização, contando com os profs: Alyson Matheus de Carvalho  
115 Souza, Cléber Gimenez Corrêa, Francisco Paulo Magalhães Simões, João Marcelo Xavier Natário  
116 Teixeira, e finalmente a Isabela Tamiris apoiando em todas as artes do evento. Também agradeceu ao  
117 apoio dos voluntários. Informou da grande interação com as outras comissões de organização.  
118 Informou que o espaço do evento foi basicamente restrito a 3 salas. Apresentou o sistema do site do  
119 evento, informando que recomenda que o site seja hospedado em um local independente, como feito  
120 esse ano e apresentou os esforços para a integração do Whova. O prof. Luciano Soares continuou o

121 relato informando que até o momento havia cerca de 220 pessoas que de alguma forma estavam  
122 inscritas no SVR e que no público geral dentro do hotel havia cerca de 850 pessoas. Sobre os  
123 patrocínios, o prof. Luciano Soares informou que aplicou o pedido pela FINEP contudo foi uma  
124 perda de tempo, já da CAPES recebemos R\$ 48.750,00, do CNPQ R\$ 22.000,00 e da Absolut R\$  
125 10.000,00. Os números de recursos pela inscrição ainda não estavam certo pois a SBC não proveu  
126 uma ferramenta adequada de levantar os valores, mas que se esperava cerca de R\$ 15.000,00. Até o  
127 momento os gastos do evento estavam numa faixa de R\$ 92.000,00. **5. Relato da Comissão de**  
128 **programa do SVR2018.** A profa. Luciana Nedel começou apresentando as comissões com o Pré-  
129 Simpósio, tendo Romero e Fátima, os Tutoriais com João Paulo e Daniela, o WIC com Eunice e  
130 Selan, o WTD com Alberto e Creto, os Demos e Posters com Rafael e Anderson, e Full e short papers  
131 com Luciana e Verônica. Ao entrar nos detalhes a profa. Luciana Nedel informou que no Pré-  
132 simpósio houve uma alta adesão de participantes com aproximadamente 90 participantes. O material  
133 do pré-simpósio foi oferecido no modelo de e-book, e as pessoas que contribuíram foram convidadas  
134 pelo comitê. A profa. Luciana Nedel ressaltou que o pré-simpósio tirou proveito do público dos  
135 outros eventos em paralelos. O prof. Francisco Simões recomendou espalhar o pré-simpósio nos  
136 demais dias do evento, visto que o objetivo do pré-simpósio é para as pessoas que não conhecem do  
137 assunto, e quem conhece não tem o que fazer. A profa. Luciana Nedel continuou informando que nos  
138 Tutoriais houve 6 trabalhos submetidos e destes 4 foram aceitos, com no final 3 sendo apresentados,  
139 a avaliação foi feita diretamente pelos chairs dos Tutoriais, e relatou uma baixa presença se  
140 comparado com o número de inscrições, colocou como questão se os minicursos devem ser cobrados,  
141 e também se deveria haver minicursos em paralelo com pré-simpósio. Para o Workshop de Teses e  
142 Dissertações foram realizadas 7 submissões, com 7 aceites, porém só 6 trabalhos foram apresentados,  
143 A profa. Fátima Nunes sugeriu acoplar um concurso de Teses e Dissertações ao workshop, e sugeriu  
144 colocar isso para o comitê gestor discutir. A profa. Liliane Machado colocou que se a programação  
145 fosse liberada mais cedo, talvez tivesse mais gente chegando, e reforçou que devemos nos programar  
146 para ter a publicação da programação o quanto antes nos próximos eventos. O prof. Creto Vidal  
147 informou que o formato do WTD foi desenhado para teses e dissertações antes de serem defendidas,  
148 mas colocou que seria importante um compromisso da comunidade de quando se tem orientandos,  
149 deles encaminharem os trabalhos para o evento durante os estudos, finalizou dizendo que os alunos  
150 receberam de forma maciça, várias contribuições. A profa. Luciana Nedel colocou a dificuldade dos  
151 alunos receberem apoio para passagem e inscrições tendo só um trabalho no WTD. A profa. Luciana  
152 Nedel continuou com o WIC, falando que esta foi a segunda edição depois do retorno na trilha do  
153 evento, informando que foram realizadas 20 submissões, com 9 aceites e 7 trabalhos apresentados.  
154 Também relatou uma percepção de que a qualidade dos trabalhos caiu. A profa. Eunice Nunes  
155 reforçou falando que qualidade média caiu sensivelmente. A profa. Luciana Nedel continuou  
156 informando que isso levou a um aceite menor, ficou combinado também que os 3 melhores artigos  
157 seriam premiados, juntando a avaliação dos revisores à Pontuação no JEMS e como o trabalho foi  
158 apresentado. A profa. Luciana Nedel começou a apresentação sobre Demos & Posters, falando que  
159 foi pedido um two-pages abstract, e tentou se fazer um incentivo com a publicação nos Proceedings  
160 da IEEE. Os envios de demos foram principalmente realizados por profissionais e pela indústria e o  
161 envio de posters acabou destacando primeiros resultados de trabalhos mais acadêmicos. Das demos  
162 houve 5 submissões com vídeo, sendo todas aceitas, ótimas demos, trabalhos de qualidade. Já  
163 posters, foram 4 submissões com prévia do banner, dois foram aceitos, bons pôsteres, trabalhos bem  
164 escritos, o processo de seleção foi realizado pelos coordenadores. Embora com uma ampla  
165 divulgação, houve uma baixa submissão. Para a trilha principal de artigos, a profa. Luciana Nedel  
166 começou falando muito da trilha da C&G, como uma primeira experiência desta track, tendo um  
167 chair internacional que foi o Mark Billingham, que ajudou a montar um comitê internacional,  
168 também informou que o período de pouco mais de um mês entre a divulgação e a submissão foi  
169 apertado, desses no total foram 19 artigos submetidos e destes 5 foram aceitos. A profa. Liliane  
170 Machado ressaltou que para a C&G temos liberdade de quantos papers que quisermos, bastando a  
171 qualidade estar compatível com a revista, conforme informado pelo Prof. Joaquim Jorge. Já para a  
172 trilha principal do evento de artigos completos, onde o máximo era de 12 páginas, foram submetidos  
173 49 trabalhos com um total de 26 artigos aceitos, já para Short Papers, que permitia no máximo 5  
174 páginas, foram submetidos 22 trabalhos com 7 aceites diretamente e mais 3 aceites provenientes dos  
175 full papers. A profa. Luciana Nedel continuou informando que do programa da C&G criado havia  
176 diversos revisores, das Américas 23 pessoas, sendo 17 do Brasil, da Australásia 2 pessoas, da Europa  
177 8 pessoas. Já da conferência SVR foram das Américas 46 pessoas, sendo 41 do Brasil, da Australásia  
178 2 pessoas e da Europa 9 pessoas. A profa. Luciana continuou falando dos prêmios dizendo os  
179 critérios de Full papers ser apenas papers em inglês, avaliando Originalidade, Contribuição científica  
180 e Apresentação e para os Short papers, se usou a avaliação pelo JEMS. 6 full papers convidados para

181 publicação na SBC JIS além do Best short paper. A profa. Luciana Nedel fez agradecimentos para  
 182 “outstanding reviewers”, que foram Alana da Gama – UFPE; Anderson Maciel – UFRGS; Carla  
 183 Freitas – UFRGS; Diego Patrício – UPF – Embrapa; Gerd Bruder – Univ. Central Florida; João  
 184 Marcelo Teixeira – UFPE; João Paulo Lima – Univ. Federal Rural de Pernambuco; Luciano Soares –  
 185 Inspere; Marco Winckler – Univ. Nice Sophia Antipolis; Rafael Roberto – UFPE; Selan dos Santos –  
 186 UFRN; Victoria Interrante – University of Minnesota; Williams de Lima Costa – UFPE. Para  
 187 concluir a prof. Luciana Nedel trouxe os pontos de que houve uma grande adesão à chamada da  
 188 C&G, a adoção de um prazo rigoroso, a internacionalização do comitê de programa do SVR, que  
 189 levou a 5 sessões em inglês, contudo informou que não houve transferência de papers rejeitados da  
 190 C&G para conferência, e uma baixa adesão à chamada para conference papers, o público teve uma  
 191 baixa preocupação com o deadline para submissão, que acabou sendo estendido 2 vezes. Também  
 192 criticou a programação muito cheia, ressaltando a alta quantidade de invited speakers, com pouco  
 193 espaço para outras coisas, recomendando só um invited speaker para o SVR. A profa. Luciana Nedel  
 194 comentou o pouco público nas sessões técnicas, e concluiu com as dificuldades com IEEE, gerando  
 195 atrasos na publicação, e não estar claro o que fazer com as tracks paralelas, e como dúvida se seria  
 196 recomendada a criação de publication chairs. A profa. Liliane Machado colocou se o local de  
 197 publicação dos proceedings no futuro deveria ser a ACM ou se a comunidade deseja manter na IEEE.  
 198 O prof. Jauvane perguntou sobre migração automática dos artigos de uma base para a outra. Por final,  
 199 a plenária concordou em deixar a cargo do petit comitê e comitê programa do próximo ano decidirem  
 200 sobre mudar para ACM. **6. Proposição do SVR 2019:** A profa. Liliane começou apresentando a  
 201 proposta de 2019 no Rio de Janeiro. O prof. Alberto Raposo se apresentou como responsável pela  
 202 organização do evento. A profa. Fátima Nunes perguntou se não corremos riscos de surpresas no Rio  
 203 de Janeiro, e o prof. Alberto Raposo respondeu que já tem planos alternativos sendo pensados. A  
 204 profa. Liliane Machado questionou se alguém queria se posicionar ou votar contra, como ninguém se  
 205 posicionou contrário o evento no Rio de Janeiro em 2019 foi aprovado por unanimidade. A profa.  
 206 Liliane Machado continuou apresentando a proposta para 2020. A profa. Veronica Teichrieb se  
 207 apresentou como organizadora, informando que deseja trazer também o ISMAR para ser realizado  
 208 em conjunto, segundo ela as pessoas do grupo têm participado de forma ativa no ISMAR e a  
 209 proposta é realizar os eventos juntos em Porto de Galinhas em Pernambuco. Segundo a profa.  
 210 Veronica Teichrieb, existe uma possibilidade concreta do ISMAR vir para o Brasil em 2020. Isso vai  
 211 fortalecer a comunidade no Brasil, ela conclui falando que é ótimo conversar com 2 anos de  
 212 antecedência e que isso será bom para cultivar o relacionamento com as outras comunidades. O prof.  
 213 Marcio Pinho colocou como fantástica a junção, e que façamos independente de outros eventos  
 214 nacionais quiserem ir juntos com o SVR para Porto de Galinhas. A profa. Liliane Machado falou que  
 215 as CEs do Sibgrapi e SBGames estão muito harmoniosas e potencialmente deverão ir junto para  
 216 Porto de Galinhas. A profa. Liliane Machado conclui dizendo que ainda existe uma proposta para  
 217 2021 em Gramado ou Porto Alegre, porém ainda não existe uma aplicação formal da proposta.  
 218 Colocada em votação, a plenária aprovou por unanimidade a realização do evento de 2020 em  
 219 Pernambuco. **7. Aprovação do Chair de Programa do SVR 2019.** A prof. Liliane Machado  
 220 começou explicando a necessidade de um chair de programa para trabalhar em conjunto com a  
 221 organização do evento em 2019. Na sequência o prof. Luciano Soares explicou os detalhes para das  
 222 tarefas do Chair de Programa e que já havia uma proposta encaminhada para 2019, sendo o prof.  
 223 João Marcelo Teixeira. O prof. Luciano Soares perguntou se havia mais alguma proposta, contudo,  
 224 não houve outra proposta. A profa. Liliane Machado perguntou se alguém seria contra a proposta do  
 225 chair e ninguém se pronunciou, assim o prof. João Marcelo Teixeira foi confirmado para chair de  
 226 programa de 2019. O prof. João Marcelo Teixeira informou que já conversou com o Prof. Rafael  
 227 Rieder e ele se interessou em ser o vice-chair de programa do SVR 2019. **8. Outros Assuntos.** O  
 228 assunto da proposta do Publication Chair, foi novamente trazido, mas devido às discussões já  
 229 levantadas durante a sessão se propôs levar para o petit comitê a discussão do que será feito a  
 230 respeito dessa frente. O prof. Eduardo Damasceno da UTFPR pediu um espaço nos outros assuntos  
 231 para apresentar a proposta de aprovar ou um WRVA ou Escola Regional na sua instituição. A  
 232 proposta foi apresentada para 2019, mas informou que se para 2019 não der tempo, pretende fazer  
 233 para 2020. A profa. Liliane Machado parabenizou a iniciativa, informou que é previsto pelo  
 234 regimento da CERV a realização destes eventos de acordo com a demanda e proposição por membros  
 235 da comunidade, bem como informou que a CERV irá dar todo o apoio. O prof. Alyson Souza  
 236 esclareceu que a Escola Regional é mais fácil num primeiro momento, de acordo com sua  
 237 experiência pessoal na realização em Natal. **9. Apresentação da Comissão Eleitoral e eleição de**  
 238 **coordenadores e representantes da CERV.** Inicialmente a profa. Liliane Machado agradeceu aos 4  
 239 anos à frente a CERV, informando do fortalecimento da CERV junto à SBC. Informou que alteração  
 240 da gestão por 4 anos trouxe boas condições de planejar ações de longo prazo, e a possibilidade da

241 organização das solicitações da CERV com respostas mais dinâmicas a SBC. Também ressaltou a  
242 realização conjunta com eventos afins, sempre com o SVR mantendo suas características e  
243 independência. A profa. Liliane Machado reforçou a importância da reunião de comunidades afins e  
244 da intensificação da troca científica e parcerias. Depois a profa. Liliane Machado informou que  
245 haveria uma chapa composta pelo prof. Luciano Soares como presidente e o prof. Francisco Simões  
246 como vice para presidirem a CERV na próxima gestão. A profa. Liliane Machado abriu para novas  
247 proposições de chapa. Como não houve outra chapa a profa. Liliane perguntou se alguém votaria  
248 contra, e depois se alguém gostaria de se abster. Como ninguém se pronunciou foi declarada vitoriosa  
249 a chapa. Posteriormente foi informado que a profa. Luciana Nedel e o prof. Alberto Raposo estavam  
250 com o mandato terminando e que seria necessária uma eleição para as duas vagas no comitê gestor da  
251 CERV. Os profs. Marcio Pinho e Alyson Souza se candidataram para presidir a comissão de eleição.  
252 Na continuidade o prof. Jauvane Oliveira, o prof. Creto Vidal e profa. Liliane Machado se  
253 candidataram, contudo, o prof. Jauvane Oliveira desistiu da candidatura o que levou ao  
254 preenchimento direto das vagas. A profa. Liliane Machado perguntou se alguém seria contrário.  
255 Como não houve manifestações os dois foram aprovados para compor o comitê gestor da CERV para  
256 o próximo biênio. Nada mais havendo a tratar, a Profa. Liliane Machado encerrou a reunião plenária  
257 às 21 horas, agradecendo a presença de todos.  
258 Foz do Iguaçu, 31 de Outubro de 2018.  
259 Luciano Soares – Vice-Coordenador da CERV/SBC e Secretário da Reunião Plenária.  
260 Liliane Machado – Coordenadora da CERV/SBC e Presidente da Reunião Plenária.

# PRESENÇA PLENARIA CERV 2018

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
LUCIANO PEREIRA SOARES	INS PER	LPSOARES@GMAIL.COM
Liliane J. Machado	UFPB	liliane@di.ufpb.br
JOAQUIM JORGE	IST/UL	jorgej@acm.org
ALBERTO RAPOSO	PUC-RIO	abraposo@inf.puc-rio.br
JORGE MARCELO TEIXEIRA	UFPE	JMXNT@CIN.UFPE.BR
VERONICA TEICHRIEB	UFPE	vt@cin.ufpe.br
LUCAS SILVA FIGUEIREDO	UFPE	lwf@CIN.UFPE.BR
CRETO AUGUSTO VIDAL	UFC	cvidal@dc.ufc.br
Fátima L. J. Nunes	USP	fatima-nunes@usp.br
Emilia P. Santos Nunes	UFMT	emilia@ufmt.br
Rosa maria Costa	UERJ	RCOSTA@IME.UERJ.BR
Daniela Trevisan	UFF	daniela@ic.uff.br
GIOVANNI ROCHA	PUCRS	GIOVANNIROCHAS@GMAIL.COM
ROSEI MARLOS DE MORAES	UFPB	rosei@de.ufpb.br
JOÃO PAULO SILVA DO MONTE LIMA	UFRPE	joao.ml@ufrpe.br
CLÉBER GIMENEZ CORRÊA	UTFPR	clebergimenez@utfpr.edu.br
Silvio Ricardo Rodrigues Sanches	UTFPR	silviorrs@gmail.com
EDUARDO FILGUEIRAS DAMASCENO	UTFPR	damascen@utfpr.edu.br
EWERTON E. DE M. ALONSO	UNIVALI	ewerton.alonso@univali.br
ALYSON ANTUNES DE C. SOUZA	UFRRN	ALYSON.MATHEUS@GMAIL.COM
FRANCISCO PAULO MACANHÃES SIMÕES	UFPE	FRANCISCO.SIMÕES@BELOJARDIM.UFPE
Kelvin Batista dos Santos	UFPE	kbc@cin.ufpe.br
LUCAS OLIVEIRA MAGGI	UFPE	LOM@CIN.UFPE.BR
RAFAEL RIEDEL	UPF	RIEDEL@UPF.BR
MARCELO STRAEGLE PINHO	PUCRS	PINHO@PUCRS.BR
Leonardo Pinheiro	PUCRS	leonardo.pinheiro@pucrs.br
ANDRESSA MALIER	UFRGS	AMALIER@INF.UFRGS.BR
LUCIANA NETEL	UFRGS	netel@inf.ufrgs.br
Emanuel Arnaod	UFRRN	emanuelarnaod@gmail.com

263

264